

■ INVESTIMENTO

Só o corte de despesas públicas não resolve

"O que o governo tenta fazer é reduzir as despesas públicas, obter maior controle na circulação de moedas, diminuir as subvenções, reduzir a inflação naturalmente - também diminuir investimento público-, aumentar a poupança privada e, certamente, diminuir as importações e aumentar as exportações. Com isso, ele objetiva uma melhoria no balanço de pagamento da balança comercial, um melhor equilíbrio dos preços relativos, uma melhor combinação do setor produtivo, reforma do setor público, liberação dos mercados domésticos, crescimento da produtividade, liberação do mercado exterior, melhoria do Brasil na inserção do comércio internacional, menos dependência do fluxo de capital externo - principalmente do capital especulativo-, e certa-

mente aumento do investimento.

Esse país tem que voltar a crescer em algum momento. Para crescer é preciso investir. Mas as medidas propostas levam a uma retomada do investimento econômico? Esse pacote é muito emergencial. Não tem uma aprovação a longo prazo, é circunstancial, não creio que o próprio governo acredite de fato que tudo que está sendo prometido vai ser cumprido. As medidas procuram aliviar um problema das contas do setor do Governo mas você não tem qualquer preocupação maior de uma perspectiva a longo prazo. Preocupa o fato de não se saber o que pode ser feito para uma retomada do crescimento econômico daqui a dois, três ou quatro anos."

JOANILIO RODOLPHO TEIXEIRA